ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5349

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Londres e Paris começam amanhã o estudo da nota italiana

Dentro de poucos dias devem sentir-se as primeiras reacções, cuja feição ainda se não conhece

PARIS, 10—Madame Madeleine Angles telefonou de Roma ao «Figaro» a respeito do ultimo artigo no «Giornale d'Italia» de Virginio Cayda em que este fala de pretensos fornecimentos pelos franceses para Espanha. «Tem-se a impressão—disse aquela senhora—que o porta-voz do palacio Chigi prepara um «dossier» de «alibis» na previsão duma proxima intervenção e a declaração do seu governo a favor dos nacionalistas».

A respeito do mesmo assunto, lê-se no «Jour» que, «segundo Gayda, aqueles fornecimentos ter-se-iam intensificado nos ultimos tempos, tanto por terra, como por mar e pelo or. Os cirterra, como por mar e pelo ar. Os cir- aquelas informações de boatos fantasistas. Não é a primeira vez—dizem—que Virginio Gayda se faz porta-voz, pelo menos imprudente, de noticias daquela natureza».

O correspondente particular do jornal «Le Matin» em Roma diz que em Roma «todos os circulos consideram que a situação relativa aos negocios de Espanha se torna rapidamente inextricavel».—(Havas)

A Imprensa inglesa perante a nota italiana

LONDRES, 10.—A Imprensa dominical de Londres, sem consagrar editoriais á resposta italiana, contenta-se com dar as primeiras impressões que ela causou em Londres, manifestando assim a vontade de não se pronunciar antes do exame escrupuloso da comunicação italiana para que se possa aproveitar toda a possibilidade de conciliação. Todavia, deve-se notar que um jornal como o «Observer», conhecido pelas suas simpatias pela Italia e pelos franquistas, encara, sem exprimir uma opinião a este respeito, a eventualidade da cessação do embargo ao envio de armas para Espanha.

«A nota italiana—escreve o redactor diplomatico do «Sunday Times»—será submetida em Londres ao mais minucioso dos exames a-pesar-de varias informações declararem que Mussolini tenciona enviar novos reforços para Espanha». «Porém, se a nota invoca argumentos validos para que a questão dos voluntarios seja submetida á Comissão de não-intervenção a Grã-Bretanha poderia aceitar essa solução com o fim de evitar novas dilações. Quanto á Grã-Bretanha a Comissão de não-intervenção deve pronunciar-se acêrca da politica de neutralidade perante o conflito espanhol deixando á Inglaterra a faculdade de continuar a recusar o reconhecimento da beligerancia aos dois partidos em luta. A questão do embargo ás exportações de armas — prossegue — é mais delicada. Contraria evidentemente os interesses britanicos e a vitoria e o dominio italianos em Espanha». Depois, o referido articulista acrescenta que a Grã-Bretanha tem o maior dos interesses em manter relações amigaveis com os dois partidos espanhois com o fim de não alienar as simpatias dos vencedores. Finalmente, o redactor diplomatico em questão insiste na necessidade de se manter uma frente unida com a França.

Por seu lado, o redactor diplomatico do jornal «Observer» julga saber que o governo de Londres não tomou nenhum compromisso com o de Paris com relação a medidas a tomar acêrca dos negocios espanhois e sublinha a necessidade de ler com atenção a resposta italiana antes de se tomar qualquer resolução. O articulista receia «uma serie de represalias virtuais contra a intervenção italiana» e insurge-se contra «os boatos insensatos quanto á ocupação provavel da Minorca e ao bloqueio anglo-britanico da Espanha nacionalista». Segundo o articulista em questão, é preciso ganhar tempo e tentar abordar de novo o problema por meio de metodos diplomaticos.—(Havas).

A atitude dos jornais de Roma

ROMA, 10.—Os jornais dedicam longos comentarios á resposta italiana á nota franco-britanica de 2 do corrente.

O «Popolo d'Italia» diz que a nota é «clara» e que é a confirmação da solidariedade entre a Italia e a Alemanha que merece ser destacada. «O eixo Roma-Berlim—acentua—é uma realidade viva e activa no coração da Europa. Não pode ser cortado nem paralisado. A epoca em que certos estados pretendiam no seio duma pequena comissão fixar os destinos da Europa, impondo aos outros o facto consumado, deve considerar-se definitivamente encerrada. Começou pelas injustiças de Versalhes e acabou pela insuficiencia de Nyon».

O «Messaggero» diz que o convite franco-britanico não encerrava em si mesmo nenhuma justificação, nenhuma razão, visto que a comissão de não-intervenção tinha todas as faculdades para resolver o problema que se pretendia submeter á conferencia das três potencias. A proposta francesa — afirma aquele jornal—visava na realidade objectivos que ultrapassavam o quadro da guerra espanhola. Ao propôr a confiança das três potencias queria separar a Italia da Alemanha. A nota franco-britanica e a resposta italiana—prossegue—estão de acôrdo quanto ao respeito pela integridade do territorio espanhol e pela independencia politica de Espanha. A resposta italiana—diz—oferece duas saidas: a Comissão de Londres e a conferencia das quatro potencias. O «Messaggero» sublinha que na segunda hipotese ainda seria necessario que o Reich desse o seu assentimento. «A plena e completa solidariedade da politica italiana e da germanica poucos dias depois das grandes manifestações de Berlim, recebe desta maneira, imediatamente, a confirmação dos factos. O eixo funciona». O jornal em questão, termina assim as suas considerações: «Os incidentes relativos ao desembarque de voluntarios alemães em Marrocos e aos canhões germanicos assestados sôbre Gibraltar—noticias aliás em que nunca acreditámos—tornam necessaria a presença da Alemanha nas discussões».

Por sua vez, o «Giornale d'Italia» afirma que a Italia, com o seu espirito realista, tende a levar as discussões de todos os problemas concretos, relativos á politica de não-intervenção para um plano de clareza, de colaboração geral e de realizações. Esta tendencia—frisa—é já de per si uma notavel contribuição para a causa da ordem europeia e do entendimento não-verbal entre as nações. «Quereriamos esperar—conclui Virginio Gayda, autor do presente artigo—que as observações italianas sejam consideradas em Paris e Londres com o mesmo espirito de colaboração que as inspirou, fora de evidentes pressões que se movem com o fim de criar na Europa um equivoco permanente e divisões fatais».—(Havas).

A Imprensa francesa mantem um tom aspero

PARIS, 10—Com referencia á nota italiana o «Petit Parisien» escreve:

«Nos circulos franceses, assim como nos de Londres, a resposta italiana produziu uma impressão enganadora. Roma parece não querer compreender que para a Inglaterra e a França não se trata de ver triunfar em Espanha este ou aquele partido, mas de defender a sua segurança e as suas comunicações gravemente ameaçadas pela intervenção. Os governos francês e inglês vão agora examinar de perto a resposta italiana e encarar aquilo que deverão fazer. Os dois governos estão muito conscientes da força da sua solidariedade para a deixarem afrouxar no momento preciso em que ela tem mais valor».

No «Echo de Paris» Pertinax escreve: «A Italia, que não espera na realidade da Comissão de Londres mais do que nós proprios, pratica, pois, deliberadamente o metodo dilatorio: espera que, a pretexto duma discussão diplomatica esteril as suas tropas que se encontram na peninsula terão tempo de alcançar a vitoria. O facto brutal—continua—é que se rompeu no Mediterraneo ocidental o «equilibrio estrategico» e que se podem discernir preparativos, que nada têm com o conflito espanhol, nas Baleares, no Marrocos espanhol e na Libia, para não falar nas ilhas do Atlantico. Os governos de Londres e de Paris vão-se consultar mutuamente quanto ás ilações a tirar do documento italiano. A França e a Inglaterra—conclui—não podem deixar perigar os seus interesses essenciais».

Madame Tabouis escreve no jornal «L'Oeuvre»: «Na realidade, verifica-se que a resposta italiana, a-pesar-da sua forma polida, é o documento mais aspero que o Duce até hoje enviou a Paris e Londres. Pela primeira vez as altas esferas da diplomacia francesa fizeram observar ontem á noite num tom de certa gravidade que já não se tratava agora de saber, quanto aos franceses, se se simpatizava com Franco ou com Valencia, mas de lembrar aos mesmos franceses que não se devia desejar a continuação dum estado de coisas que põe diariamente em perigo a segurança do seu país».

O «Figaro» escreve: «E' verdade que a Italia preconizava em Agosto de 1936 a proibição da partida de voluntarios para Espanha, mas não ha relação possivel entre voluntarios que se alistam espontaneamente e formações do exercito regular que seguiram para os campos de batalha espanhois sem sequer serem consultadas».

Por seu lado, o jornal «Le Jour» escreve: «E' evidente que nem o governo de Londres nem o de Paris poderão admitir que se rompa em seu detrimento o equilibrio estratégico das suas forças e dos seus pontos de apoio no Mediterraneo».

Os jornais de todas as cores politicas sublinham que a Alemanha nada tem que ver com o Mediterraneo.—(H.)

Discreção da Imprensa de Berlim

BERLIM, 10.—A Imprensa da manhã não comenta a resposta italiana á nota franco-inglesa. Os jornais publicam simplesmente o texto da comunicação italiana e um artigo de Virginio Gayda, no «Giornale d'Italia» acêrca dumas entregas de armas pela França e pela Russia ao governo de Valencia. Os jornais, nos seus titudos, sublinham duma maneira complacente a recusa da Italia em tomar parte em conversações a respeito de questões espanholas sem que seja dirigido um convite formal á Alemanha.—(Havas).

A acção da esquadra nacionalista

SALAMANCA, 10—O Estado maior naval informa que os navios de guerra nacionalistas alcançaram, nestes ultimos dias, assinalados exitos apresando em aguas jurisdicionais varios barcos contrabandistas cujos carregamentos foram engrossar as reservas dos depositos nacionais.—(Havas)

Vapor espanhol em perigo

MARSELHA, 10—O vapor espanhol, «Cabo Santo Tomé», assinalou que se encontrava em perigo a cinco milhas ao norte do cabo Garbe (Argelia).—(Havas)

Uma vista de Huesca, contra a qual se têm malogrado todas as ofensivas das tropas governamentais

Dr. João Maria de Lacerda

Um almoço em sua homenagem nas adegas da Viuva Gomes

O sr. conselheiro João Maria de Lacerda, director geral do Departamento Nacional da Industria e Comercio do Rio de Janeiro, visitou hoje Sintra e Colares, a convite do sr. dr. Vitor Guedes Junior.

Na adega regional de Colares foi o ilustre visitante e os convidados que o acompanhavam recebido pelo sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara Municipal de Sintra, dr. Jaime Guerra, comissario do Governo junto á Adega, e Alberto Tota, que os acompanharam numa rapida visita e lhes ofereceram um aperitivo.

A comitiva dirigiu-se seguidamente para Almoçageme, onde lhe foi oferecido um almoço nas adegas da Viuva Gomes, propriedade do sr. Vitor Guedes.

Nos lugares de honra sentaram-se, além do homenageado e de sua esposa, o embaixador e a embaixatriz do Brasil, o sr. dr. Teotonio Pereira, ministro do Comercio, o sr. conde de Tovar, dr. Mateus de Albuquerque, consul geral do Brasil, dr. Slemy de Amorim, consul adjunto, engenheiro André Navarro, dr. Cincinato da Costa, Joaquim Guedes, Carlos Xanfredo, Ferreira Marques, Luiz Supico, Manuel Franco, etc.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Vitor Guedes, que agradeceu a presença do sr. ministro do Comercio e fez o elogio do sr. conselheiro Lacerda, que disse ser um dos maiores amigos de Portugal no Brasil.

O sr. conselheiro João Maria de Lacerda agradeceu a homenagem, recordando a acção patriotica do sr. Vitor Guedes no Brasil e felicitou-se por ter conhecido o sr. ministro do Comercio, de quem disse ter aprendido muita coisa que levará para o Brasil. Terminou afirmando que o sr. embaixador do Brasil é verdadeiramente a alma brasileira em Portugal.

O sr. dr. Teotonio Pereira, ministro do Comercio, saudou os srs. embaixador e embaixatriz do Brasil e disse não poder esquecer o que o sr. conselheiro João Maria de Lacerda tem feito por Portugal. Terminou afirmando que é apenas um auxiliar de Salazar e reconhecendo que o sr. Vitor Guedes tem sempre cumprido o seu papel ao serviço do Estado Corporativo.

O sr. embaixador do Brasil encerrou a série de discursos saudando os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, cuja ascensão, afirmou, os brasileiros seguem, de longe, com interesse e carinho.

Findo o almoço, que decorreu com grande animação e no qual se fez ouvir uma orquestra que tocou musica portuguesa e brasileira, realizou-se um passeio a Mafra. Os convidados regressaram em seguida a Lisboa.

Foram hoje abatidos

300 coelhos e 3 veados nas caçadas de Arraiolos

ARRAIOLOS, 10. — *(Pelo telefone)*.—Com a assistencia do sr. ministro de Italia e consul italiano realizou-se hoje, pelas 9 horas, no couto denominado «Pinheiro e anexos», de que é proprietario o sr. Bernardino Camara Manuel de Mira, uma grande caçada, que decorreu cheia de animação, ao ponto de serem abatidos cêrca de 300 coelhos.

Pelas 13 e 30, foi oferecido ao sr. ministro de Italia, que se fazia acompanhar pelos srs. dr. Aguedo de Oliveira, dr. Freitas Cruz, capitão Americo Santos, Antonio Montez, Aires Martins, Marques de Sousa e arquitecto Amilcar Pinto, conhecidos caçadores, um lauto almôço, no monte da Estrelada.

Depois do almoço, organizou-se uma batida aos veados na tapada do sr. José Maria de Brito Rosado, sendo abatidos três.

Por iniciativa do ministerio da Agricultura filmaram-se varios aspectos das caçadas, sendo os trabalhos de realização superiormente dirigidos pelo sr. Adolfo Coelho.

AUTOMOBILISMO

O passeio da «Velha Guarda» efectua-se a 17 deste mês

Continua aberta a inscrição até 14 do corrente, para o passeio dos automobilistas da «Velha Guarda» que o «Volante» vai promover no dia 17, cuja partida se efectuará ás 10 horas, da Praça Marquês de Pombal. As ultimas inscrições registadas foram dos srs. Antonio Felix da Costa Lafayete Machado, dr. Mario Braga, da Lourinhã, dr. Juvenal Quaresma Paiva e Fernando Silva.

Só podem participar automobilistas com carta de mais de 20 anos. Após a chegada ao Estoril efectuar-se-á um almoço de confraternização no Casino, que está incluido na taxa de inscrição que é de 60 escudos.

«O Volante» oferece a todos os participantes uma placa de prata como recordação.

Leia o

Diario fixo

O Congresso da Federação de Football

elegeu a nova direcção e resolveu varios assuntos

Sob a presidencia do sr. Carlos Basilio de Oliveira continuaram ontem os trabalhos do Congresso ordinario da F. P. F. A., suspensos no passado dia 25.

Assembleia animada. A primeira parte dos trabalhos foi ocupada com a discussão de propostas apresentadas pela Fedaração e Conselho Fiscal.

Aprovou-se que, excepcionalmente, na época 1937-38 seja modificada a organica do campeonato de Portugal, no intuito de não se perderem jogos internacionais.

A proposito da irradiação do arbitro sr. Gomes de Oliveira, do Colegio dos Arbitros do Porto, pediu explicações o sr. Mario de Carvalho, da A. F. do Porto.

O sr. capitão Maia Loureiro elucidou o Congresso sobre o assunto.

Posta á votação uma proposta do sr. Mario de Carvalho, substituindo a pena de irradiação pela de suspensão até o final da época, foi registada. O arbitro está, portanto, irradiado.

Algumas das propostas foram retiradas da discussão para serem apresentadas ao proximo Congresso.

Foi aprovado o orçamento de receitas e despesas para 1937-38, e um credito de 30 contos para acudir a quaisquer pedidos de emprestimos que sejam formulados pelos clubes, para arranjo dos seus campos, ou para quaisquer outras despesas extraordinarias de administração interna da Federação.

Antes de ser encerrada a primeira parte dos trabalhos, o sr. capitão Maia Loureiro, em nome do representante da Associação de Aveiro, apresentou ao Congresso o caso aflitivo em que se encontra o Sporting Club de Espinho por não ter pago as prestações da compra do seu campo de jogos, pelo que o respectivo senhorio vai levar o caso ao tribunal.

Fazendo o apêlo para a Federação socorrer este clube o orador frisou bem ser o caso de «morte» de um clube, e, portanto um assunto a resolver.

Os novos corpos gerentes

Procedeu-se em seguida, á votação dos Corpos Gerentes da Federação, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente do Congresso—Carlos Basilio de Oliveira; vice-presidente, dr. Antonio Mendonça Monteiro; 1.º secretario, Artur dos Santos Dias; e 2.º secretario Manuel Barata Graça.

Direcção—Presidente, José da Cruz Filipe (Lisboa); vice-presidente, Barbosa Jor. (Porto); secretario geral, Almiro Maia de Loureiro (Lisboa); secretario suplente, Barradas de Noronha (Lourenço Marques); Tesoureiro, dr. Vergilio Lopes de Paula (Lisboa); vogais, dr. Eurico Serra (S. Miguel) e Mario de Carvalho (Porto).

Conselho Jurisdicional—dr. Sebastião José Delgado de Carvalho; Horacio Martins Pontes (Porto); capitão Julio Ribeiro da Costa (Lisboa); dr. Martim Afonso Castro (Coimbra).

Substitutos—Guilherme Lopes (Aveiro) e Guilherme Faria (Setubal).

Conselho fiscal—presidente, Luiz Placido de Sousa (Algarve); relator, Oscar José dos Reis (Porto); vogal, dr. Manuel Pereira de Oliveira (Lisboa).

Substituto—dr. Valdemar Belchior (Braga.

Conselho Tecnico—Antonio Ribeiro dos Reis, Augusto Lopes Pedrosa, João de Brito.

Substitutos—major Gustavo da Gama Lobo e dr. Teofilo Esquivel, todos individuais.

A multa á Associação de Football do Porto

Passou-se á discussão do caso da multa aplicada ha anos á A. F. do Porto. Assunto «velho», ele ainda desta vez sofreu acalorada discussão. Duas horas, foi o tempo que durou a resolução.

O sr. Mario de Carvalho, da A. F. do Porto, explicou a sua quasi ignorancia do assunto, pois só ha dias os novos dirigentes tomaram posse.

Indicou o nome do sr. dr. Carlos Costa para o esclarecimento do assunto.

Este dirigente «portista» que, no ultimo Congresso, tratara com elevação o caso, representava desta vez a Associação de Viana. Referiu-se no entanto, ao assunto, pela consideração que lhe merece o Congresso e a Imprensa,—disse—por se lembrar, como sempre, que é portuense e «portista».

Ataca a A. F. do Porto, pois só no dia 8 do corrente lhe solicitaram que, caso viesse ao Congresso esclarecesse o assunto como seu profundo conhecedor.

A discussão alongou-se, levando a assistencia a presenciar uma serie de debates entre o Football Club do Porto e a Associação de Football do Porto.

Diversos oradores intervieram, e, entre eles o sr. Maia Loureiro

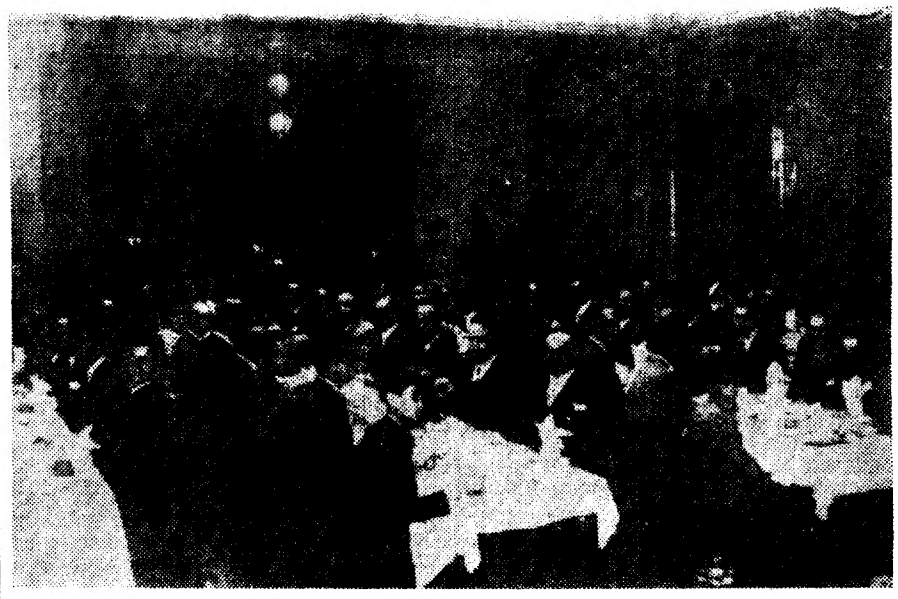
Por fim, por 30 votos contra 13 aprovou-se a seguinte moção do sr. Placido de Sousa:

«Considerando que o Congresso está suficientemente elucidou sobre a aplicação da multa á A. F. do Porto; Considerando que as conclusões da sindicancia mandada fazer pelo Congresso são de molde a servir os interesses da justiça que este Congresso tem necessidade de aplicar, este Congresso resolve:

Manter a multa aplicada inicialmente pela direcção da F. P. F. A. na importancia de cinco mil escudos e continuar na ordem da noite».

Terminou assim, a sessão, já ao amanhecer...

Homenagem a Jacques Morpurgo



Por iniciativa de um grupo de senhoras empregadas na Philips Portuguesa, realizou-se hoje, pelas 13 horas, um almôço de homenagem de todo o pessoal da Philips ao seu director geral para Portugal, o nosso amigo sr. Jacques Morpurgo.

Além dos empregados de todas as secções de Lisboa, tomaram parte numerosos empregados da sucursal do Porto, que para esse fim chegaram ontem a Lisboa.

Quem achou?

Alicáte selador niquelado perdeu-se. Roga-se a quem o encontrou o favor de o entregar na administração deste jornal.

DR. ADRIANO BURGUETE

Consultas ás 3 horas

AVENIDA DA LIBERDADE 31.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 11—Maternidade de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira de S. Francisco, no Campo 28 de Maio, para a igreja paroquial do Coração de Jesus.

Ordem Terceira de S. Francisco no Campo 28 de Maio, ás 11 e 30, missa solene e Benção.

Graça, ás 18, novena a Nossa Senhora de Fatima, por instrumental.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa solene da recepção do Sagrado Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Uma galera sem governo

FIGUEIRA DA FOZ, outubro—Quando ontem, pelas 19 horas, uma galera puxada por duas muares, do regimento de infantaria 20, se encontrava junto do quartel de artelharia, a certa altura, por motivos que não foi possivel averiguar, as duas muares romperam numa corrida desordenada pela vasta arteria Fernandes Coelho.

Ao entrar na rua do Paço, onde já nessa altura se ouviam gritos de muitas pessoas que vinham sobre o veículo, uma das muares caiu, mas nem por isso o veículo parou; a outra conseguiu levá-la de rastos até ao largo do Carvão, onde caiu tambem por cima, virando-se o carro.

Varios militares e civis, corajosamente, conseguiram tirá-las da dificil situação em que se encontravam, conduzindo-as depois para o quartel.

«Legião Portuguesa»

Após 60 dias de descanso, iniciam-se no proximo domingo 10, no quartel de infantaria 20, os exercicios dos legionarios desta cidade e concelho, que prosseguem nos domingos seguintes.

Romagem de Saudade

Passando agora mais um ano, que faleceu na Figueira, sua terra natal, o saudoso maestro David de Sousa, grande numero de componentes do orfeão Figueirense, que tem o seu nome, depuzeram flores no mausuleu que possui no cemiterio ocidental.

Nesse momento o orfeonista sr. Mendes da Costa, pronunciou algumas palavras de saudade, que todos escutaram em religioso silencio.

Navios bacalhoeiros

De regresso da Groenlandia e Terra Nova, chegaram a este porto os lugres, «S. Paulo» e «Leopoldina», trazendo ambos carregamento completo de bacalhau.

Faltam os navios, «José Alberto», «Julia IV», «João Miguel» e «Pescador», que segundo noticias devem chegar em breve.

Foot-Ball

Por divergencias havidas entre a Associação de Foot-Ball do Distrito e a delegação nesta cidade que não concordou com atitudes e deliberações tomadas por aquele organismo, foram castigados com a pena de expulsão e proibição da pratica de «football» oficialmente, até resolução da assembléa geral, o Gimnasio Club Figueirense e o Sporting Club Figueirense.

Ficando assim estes pupolares clubes inhibidos da pratica do popular desporte tal facto tem dado lugar a muitos comentarios e a certos e justissimos protestos.

Sociedade "A Voz do Operario"

Passa amanhã o 58.º aniversario do jornal «A Voz do Operario», orgão privativo da Sociedade de Instrução e Beneficencia que tem o mesmo nome.

As suas brilhantes tradições são a razão directa do elevado conceito publico que a colocou num lugar de grande destaque na Imprensa operaria do país.

A sua acção em defesa dos interesses da Instituição tem conquistado excepcional relevo, tanto no modo como transmite aos associados a sua vida intensa, como nas devidas referencias aos factos vitais que sirvam para engrandecê-la.

A coincidir com o aniversario, a Sociedade abriu, na sede social, um excelente consultorio medico-dentario de primorosas instalações e perfeito material e cuja direcção foi confiada ao sr. dr. Gonçalves Viterbo, distinto medico estomatologista, que já demonstrou rara competencia nos serviços de policlinica que funciona tambem no mesmo edificio.

Este novo beneficio destina-se especialmente aos alunos das escolas de «A Voz do Operario» que terão direito gratuitamente ás respectivas consultas, bem como os associados, em determinadas horas e mediante o pagamento duma pequena quantia.

Tão importante melhoramento marca um nitido progresso na colectividade, cuja acção em qualquer das modalidades de assistencia que presta á sua massa associativa lhe tem dado uma justa consagração, impondo-se claramente aos olhos de toda a gente.

Os esforços despendidos para a efectivação desta obra serão naturalmente recompensados pela sua propria utilidade, postaimediatamente ao dispor da população escolar.

DE LUTO

Antonio Rodrigues da Silva Junior

Acometido de doença subita, falleceu ontem o sr. engenheiro Antonio Rodrigues da Silva Junior, que deixa uma obra notavel no campo da engenharia e da arquitectura.

O extinto nascera em Paris, a 29 de abril de 1868 e era filho do distinto pintor sr. Antonio Rodrigues da Silva. Cursara o antigo Instituto Industrial e Comercial de Lisboa e pertencera ao quadro tecnico das Obras Publicas. Fez parte de algumas comissões tecnicas e de estetica da Camara Municipal de Lisboa, de Cascais e Oeiras. Elaborou centenas de projectos. São da sua autoria os projectos dos estabelecimentos termais do Estoril e Vidago, as fabricas de cerveja Portugalia e Estrela, a disposição interior do Club Monumental (Gremio Alentejano), etc.

Foi agraciado com a menção honrosa do premio Valmor no ano de 1915 e louvado diversas vezes por portaria.

Estudioso incansavel, dedicou-se aos problemas filosoficos e sociais, deixando estudos interessantes sôbre a Atlantida e as remotas civilizações americanas, sôbre os quais criou um tipo vigoroso de arquitectura.

Escritor, publicista e conferencista, a sua acção exerceu-se em divulgação tecnica e em defesa da classe a que pertencia e muito honrava. Dirigiu a «Arquitectura Portuguesa», a «Gazeta das Obras Publicas» e «O Fomento». Fundou a Liga Portuguesa de Defesa dos Animais e durante muitos anos fez parte da Direcção do Gremio Tecnico Português.

Era casado com D. Sofia Pacheco de Almeida e Silva e pai de D. Lidia Branca da Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da avenida Almirante Reis, 58, para o cemiterio dos Prazeres.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 7288

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 9.—A eleição das juntas de freguesias deste concelho deve realizar-se no dia 17 do corrente mês pelo que já foram afixados os respectivos editais e a copia das actas de apresentação das listas aprovadas.

Tanto as autoridades administrativas como os funcionarios encarregados deste serviço, têm feito a maior propaganda no sentido das urnas terem a concorrencia digna do Estado Novo e de todos os patriotas que se sacrificam a bem do país.

—Foi transferido a seu pedido para o concelho do Cadaval, terra da sua naturalidade, o tesoureiro da Fazenda Publica, sr. José Boaventura Duarte.

Exposição de Bibliografia Comercial

Continua a merecer o maior interesse do publico a 1.ª Exposição de Bibliografia Comercial Portuguesa que o Ateneu Comercial de Lisboa leva a efeito nos seus salões e que, pela quantidade e qualidade dos volumes expostos, constitui, na verdade um empreendimento digno de registo, que pela primeira vez se realiza entre nós ,pelo que tem merecido o mais lisonjeiro acolhimento.

Das 21 ás 0 horas encontra-se presente na exposição o seu principal organizador, que aos visitantes prestará todos os esclarecimentos.

O LAR DO COMERCIO

Nas suas ultimas reuniões, a direcção do «Lar do Comercio», entre outros assuntos, admitiu 6 socios; nomeou delegados em Ponte do Lima e Vinhais os srs. José Maria Cerqueira e Belmiro Abilio Barreira e tomou conhecimento de que o Grupo dos Modestos realizará um espectaculo a favor do cofre do «Lar do Comercio».

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para França, com passageiros para aquela cidade e correio para a Africa Ocidental Francesa, Marrocos, e America do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

José Alves da Cunha, que hoje se despede do publico do Avenida com a celebre peça «O Pai», festeja amanhã as suas bodas de prata de artista de teatro, pois foi no dia 11 de outubro de 1912 que fez a sua estreia como actor, no velho teatro do Gimnasio, na peça do nosso camarada Nobre Martins «A Volta», fazendo o papel do soldado «Antonio». com Emilia Sarmento, Elvira Costa e Joaquim Silva, todos ainda vivos, mas afastados do teatro.

—E' no dia 20 do corrente que sobe á cena no Avenida a peça «La Millona», ainda sem titulo no nosso idioma, que vai iniciar a temporada, neste teatro, da nova companhia Adelina-Aura Abranches, de cujo elenco tambem fazem parte a gentil actriz Margarida de Almeida e o actor Luiz de Campos.

—Chegam hoje a Lisboa vindas da sua digressão pelo estrangeiro, as artistas Irene Izidro, Fernanda de Sousa e Georgina Cordeiro, as duas primeiras contratadas para a nova companhia de revistas do Trindade e a ultima para o Avenida.

—Consta que deixará brevemente a direcção e a gerencia duma companhia, um distinto actor e empresario que, ha anos, exercia proficientemente este cargo.

—Na revista «Pão Saloio», que no dia 15 vai estrear-se no Apolo, o actor Antonio Gomes, do Trindade, vai interpretar os seguintes papeis: *Juizo do ano, Escultor, Zé dos Pacatos, Pão ralado, Lirio* e *Pai da velha guarda*, fazendo o actor Aurelio Ribeiro o «compére» da peça, «Borda d'Agua».

—Começam depois de amanhã os ensaios de recordação da farsa «Desculpa, ó Caetano!», que vai reaparecer no Variedades, no dia 15, com os seguintes interpretes: Vasco Santana, Antonio Silva, Filomena Lima, Josefina Silva, Maria Cristina, Elvira Velez, Alves da Costa, Barroso Lopes e Artur Rodrigues.

Cunha, depois dos espectaculos que vai realizar no Barreiro e em Setubal, trabalha nos dias 17, 18 e 19, no Garcia Rezende, em Evora, representando as peças «O Saltimbanco», «O Paralitico» e «A Taberna».

—Não se confirma que a actriz Dina Tereza resigne o seu contrato na companhia Beatriz Costa, antes do seu termo, e que esta vedeta haja pensado, sequer, em ficar no Brasil.

—Os actuais ensaios do Rancho de Colares, para a Festa Vindimaria, na parte musical, estão sendo agora dirigidos pelo maestro Bernardo Ferreira, autor dalgumas canções que o grupo cantará.

—Está assente que a grande actriz Palmira Bastos antes da estreia da revista «Olaré, quem brinca», no Variedades, fará ainda naquele teatro uma comedia de que será a protagonista.

—Em viagem de estudo e de recreio, segue na quarta-feira, para Paris, a actriz Maria Ema, da companhia Maria das Neves.

—Hoje faz a sua segunda apresentação no Coliseu o «Cavaleiro Branco» que tambem se exibe amanhã no espectaculo da moda que ali se realiza dedicado á sociedde elegante da nossa capital.

Hoje: noite de maravilha e de gargalhada no Coliseu

O publico tem hoje no espectaculo de circo, do Coliseu, com a «Revista dos Elefantes», os numeros comicos e outras grandiosas atracções, a garantia da melhor noite que lhe pode ser proporcionada e por preços acessiveis a todas as bolsas.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

O REI DOS OPTIMISTAS (Segunda-feira, no Tivoli).—Uma comedia satirica de Louis Verneuil, realizada por Maurice Tourneur. Musica de Marcel Taltes e Borel Clarc. Principais interpretes: Maurice Chevalier, Marie Glory, André Lefaur e Marcel Simon.

O CONCERTO NA CORTE (Segunda-feira, no Central).—Uma encantadora cine-opereta da «Ufa». Direcção de Detlef Sierck, com a artista-cantora Marta Eggerth, Johannes Heesters e Otto Tressler.

A RAINHA DO PATIM (Terça-feira, no S. Luiz).—Sonja Henie, a maior patinadora conhecida, vencedora de varios campeonatos mundiais, na protagonista duma comedia musical, dirigida por Sidney Lanpield, ao lado dos artistas Dom Ameche, Adolphe Menjou e dos comicos Ritz Brothers.

CAFE' METROPOLE (Quarta-feira, no Odeon e Palacio).—Loretta Young, Tyrone Powell, e Adolphe Menjou são os interpretes perfeitos deste filme perfeito, digido por Edward H. Griffith.

ENTRE DUAS PAIXÕES (Sexta-feira, no Condes).—Inauguração da época de inverno, com uma super-produção francesa, realizado por Marcel L' Herbier, com os artistas: Victor Trancen, Marcelle Chantal e Jean Peerre, Aumont.

Bolama, entreposto aereo

BOLAMA, setembro—A cidade de Bolama foi justamente escolhida, pelas suas esplendidas condições naturais, para estação de passagem, embarque e desembarque de passageiros, correio, encomendas, etc., para as carreiras aereas africanas e do Atlantico Sul. A-fim-de estudar o assunto, encontra-se nesta colonia o capitão de aeronautica Caldeira Pires, o qual declarou que «melhor do que isto não podemos desejar».

De facto, a baia de Bolama, de aguas serenas e fracas correntes, abrigada dos ventos e com bons fundos, está naturalmente aconselhada para o efeito.

Para complemento das esplendidas condições que a baia oferece á descolagem e amaragem de hidro-aviões, a cidade tem ainda um soberbo campo de aviação, optimamente localizado.

Devem começar em breve os trabalhos respeitantes ás obras a executar quer no aeroporto, quer no aerodromo, esperando-se que chegue já nos primeiros barcos a remessa de material para esse fim.

Consta que 5 companhias escolheram já Bolama para estação dos seus aparelhos: uma holandesa, a Air-Maritime, a Lufthansa e duas inglesas.

Bolama dispõe, sob todos os aspectos, de condições superiores ao actual aeroporto de Bathurst para as comunicações aereas e encontra-se precisamente situada na linha das carreiras para o sul da Africa e Transatlanticas.

Ontem, amarou já em Bolama um bimotor anfibio com passageiros, do qual desembarcou o comandante da base aerea de Dakar, que hoje regressa ao seu destino. Espera-se tambem por estes dias a chegada dum hidro-avião inglês.

Vitimas de desastres

A costureira Natalia Jesus Martins, de 22 anos, moradora na rua Guilherme Braga n.º 17, 1.º, caiu da janela da sua residencia, recolhendo muito contusa á sala de observações do hospital de S. José.

—Com uma perna fracturada, tambem recolheu ao hospital de S. José o menor Francisco Martins Palma, de 6 anos, residente em Mertola, que foi colhido por um carro de bois.

Governador civil da Guarda

FORNOS DE ALGODRES, 10.—Visitou esta vila o sr. governador civil da Guarda, que foi recebido no salão nobre dos Paços do Concelho pela respectiva comissão administrativa, a que preside o sr. Antonio Moreira da Cruz.

Peregrinação a Fatima

A C. P. estabelece um serviço especial com bilhetes de ida e volta, para Ceissa-Ourem ou Chão de Maçãs a preços reduzidos validos para a ida de 11 a 13 e para a volta de 13 a 15.

Realizam-se varios comboios especiais conforme cartazes afixados nas estações.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ A's 21 e 30 Telef. 2 7172 — PRIMAVERA com Jeannette Mac Donald, Nelson Eddy e Jon Barrymore

TIVOLI TELEF. 5 0595 — ULTIMA Lloyds de Londres com Freddie Bartholomew e Madeleine Carroll

CENTRAL TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 ULTIMA Alarme em Pequim

CONDES A's 21 e 30 TEL. 22523 — MARIA PAPOILA (em exclusivo) filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

ODEON A's 21 e 30 Telef. 2 6283 — Sublime Expiação

CAPITOLIO Tel. 27493 A's 21.15 — O rapaz do elefante CARAS FALSAS No terraço e no salão

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — com Robert Taylor e Irene Dunne

TERRASSE Tel. 2 0917 — O MILAGRE DAS ROSAS Amor antes de almoço

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Marianella Luzes da cidade «Canção Nacional» No Cinema e Salão de Festas

LYS Telef. 4 8560 — O MILAGRE DAS ROSAS A HERANÇA DO MILIONARIO

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — Porto Artur Cavaleiro de capa e espada

PAVILHÃO PORTUGUÊS A's 21 e 15 — A Canção do Rio Charlie Chan, no Circo

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — Os dois inseparaveis

CARTAZ

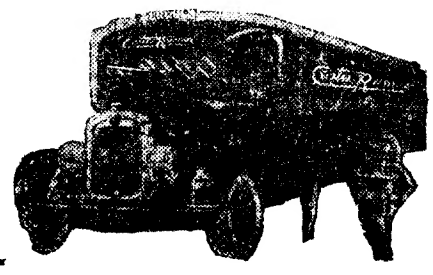
TEATROS

Avenida—A's 21 e 30—«O Pai».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«A Viuva Alegre».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

AVENIDA
Hoje: — Ás 9 1/2 horas
ULTIMO ESPECTACULO
da
Companhia Berta Bivar - Alves da Cunha
com a celebre peça de grande sucesso
O PAI



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

HOJE: A's 8,45 e 11 horas
NO
MARIA VITORIA
O 3º domingo da célebre revista
O
CARTAZ DE LISBOA
O ACTUAL MONUMENTO DA CIDADE

AS MANOBRAS MILITARES

Partiram hoje os 13 aviões

que vão tomar parte nos exercicios do Alto Alentejo

Do campo do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», na Amadora, partiram hoje, para Souzel, os 13 aviões que vão colaborar nas manobras.

Os aparelhos descolaram, em grupos de 3, de 10 em 10 minutos, a partir das 14 e 30. Eram 9 «Vickers», 3 «Tigers» e a avioneta «Havilland», do engenheiro Ribeiro Ferreira, soldado-cadete, em que tambem seguiu o aviador civil Luiz Rau.

Durante a marcha das unidades, a Aviação desempenha uma interessante missão: a de observação do «inimigo» e logo que as fôrças ocupem as suas posições passará a colaborar com elas na acção defensiva comum.

No combóio especial das 6 e 50 de amanhã partirão, da estação do Terreiro do Paço, os oficiais que constituem os quarteis-generais do Corpo de Exercito, as divisões A, B e C que devem ficar instalados, á noite, respectivamente em Santa Vitoria do Ameixial, Estremoz, Granja e Souzel.

As formações automoveis do trem de viveres e do rebanho de reabastecimento devem chegar amanhã a Estremoz.

O grupo de cavalaria do Corpo, pernoita amanhã em Chouto, seguindo depois de amanhã para Montargil.

Amanhã, sairão dos seus quarteis as seguintes unidades: elementos do regimento de infantaria 15, do regimento de artelharia ligeira n.º 3 e do regimento de cavalaria n.º 7, que vão estacionar em Estremoz.

Depois de amanhã iniciam o movimento para a zona de concentração os elementos do batalhão de caçadores 2, do regimento de infantaria 2, do batalhão de caçadores 4, do regimento de infantaria 16, do batalhão de caçadores 6, do regimento de infantaria 1, do regimento de infantaria 11, do batalhão de caçadores 5, do regimento de artelharia 1, dos grupos de artelharia montada 14 e 24, da Escola Pratica de Artelharia, do grupo de artelharia a cavalo n.º 1, dos grupos de artelharia pesada n.os 1 e 2, do regimento de cavalaria 1 e do regimento de cavalaria 5.

Segue para Vila Viçosa, como ajudante do major general do Exercito o tenente-coronel do E. M., sr. França Doria.

As eleições em França

Incidentes a poucas horas de votação

PARIS, 10.—A' meia noite de ontem a campanha eleitoral estava encerrada. A luta estava animadissima até ao ultimo momento. Cêrca de 10.000 candidatos disputam 3.500 lugares. A competição será particularmente renhida nos cantões onde 260 deputados e senadores, assim como 15 ministros disputam mandatos.

A feição caracteristica na vespera do escrutinio é a tranquilidade quasi absoluta em todo o país. Em 3.500 cantões assinalam-se apenas dois onde se deram verdadeiros incidentes: em Cambrai, onde as desordens fizeram varios feridos, um dos quais se encontra bastante mal e em Saint Fons, perto de Lyon, quando um automovel cheio de membros do partido Social Francês passou pelo meio duma multidão de militantes da Frente Popular. Em consequencia de provocações mutuas, estabeleceu-se fuzilaria durante a qual foi mortalmente atingido um jovem operario de 25 anos.—(Havas).

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
apresentam o novo tapete HALCÁ
O melhor tapete Portuguez
com preços de concorrencia
Grande stock
Telefone 23562

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS EXCURSIONISTAS ALEMÃES EM LISBOA

Após o almoço oferecido á F. N. A. T. a bordo do 'Der Deutsche'

o ministro do Reich em Lisboa condecorou um operario português

que o ano passado salvou da morte um camarada alemão

Os operarios e empregados alemães que, em excursão da «Kraft durch Freude!», estão no Tejo, a bordo dos paquetes «Der Deutsche», «Oceana» e «Sierra Cordoba», espalharam-se hoje pela cidade e pelos arredores, tendo muitos deles visitado Sintra, Cascais e os Estoris.

Outros, em numerosos carros electricos, estiveram com funcionarios da «Safari», no Campo Pequeno, na Estufa Fria e nos Jeronimos.

A passagem dos excursionistas, alguns dos quais vestiam os seus tipicos trajos da Baviera e doutras regiões, deu uma nota de animação e de interesse á vida citadina.

A bordo do «Der Deutsche», o navio-chefe, realizou-se pelas 13 e 30, um almoço em honra da organização portuguesa «Fundação Nacional», reunindo o sr. barão von Hoyningen-Huene numa mesa especial as entidades convidadas para o banquete que devia haver na legação e que ficou sem efeito devido ao atraso que o nevoeiro ontem provocou: os srs. primeiro tenente Henrique Tenreiro, engenheiros Higino de Queiroz e Melo e Azevedo Coutinho, drs. Ivo Cruz, Antonio de Meneses, Frederico Macedo Santos, Sá e Melo, Supico Pinto, José Alvelos, Gusmão Madeira e Soares Franco, conde du Moulin-Eckard, consul, Hollberg, Guilherme Otero Salgado, Carlos Xafredo, Gohdes, Schmauser, Haberkern, Roth, Weberpals, director da excursão, Ell, Wehr, Wolpert, Wilhelm Berner e Roth.

Nas outras mesas, tomaram lugar diversos portugueses e alemães, da F. N. A. T., dos Sindicatos Nacionais, da «Legião» e da «Mocidade».

O sr. ministro da Alemanha pronunciou o seguinte discurso:

«Meus camaradas portugueses e alemães! A direcção da organização «A Força pela Alegria» pediu-me, como representante do Reich em Portugal, que desejasse, da maneira mais cordial, as boas-vindas aos nossos hospedes portugueses, a bordo do vapor «Der Deutsche». E faço-o com especial prazer, porque sei que me dirijo de amigos para amigos.

Em todos nós que tivemos a felicidade de assistir á cordial recepção que foi feita na sede da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, há quasi um ano e meio, ficou bem gravada na memoria esta hora de mutua compreensão e, por isso, todos nós sentimos uma alegria extraordinaria em poder retribuir a boa hospitalidade em solo alemão.

E' com especial interesse que se segue na Alemanha a evolução das diversas expressões da existencia e da actividade do Estado Novo Português, e o desenvolvimento desta Fundação Nacional da Alegria no Trabalho destaca-se como uma das manifestações mais marcantes da reanimação da sua vida publica. E neste sentido saudamos com viva simpatia o facto de alguns portugueses, daquela organização, chefiados pelo seu ilustre presidente o sr. engenheiro Higino de Queiroz, terem tomado parte no ultimo Congresso da Alegria e do Trabalho, em Hamburgo, e aproveitarem a ocasião para conhecer mais de perto as nossas instituições.

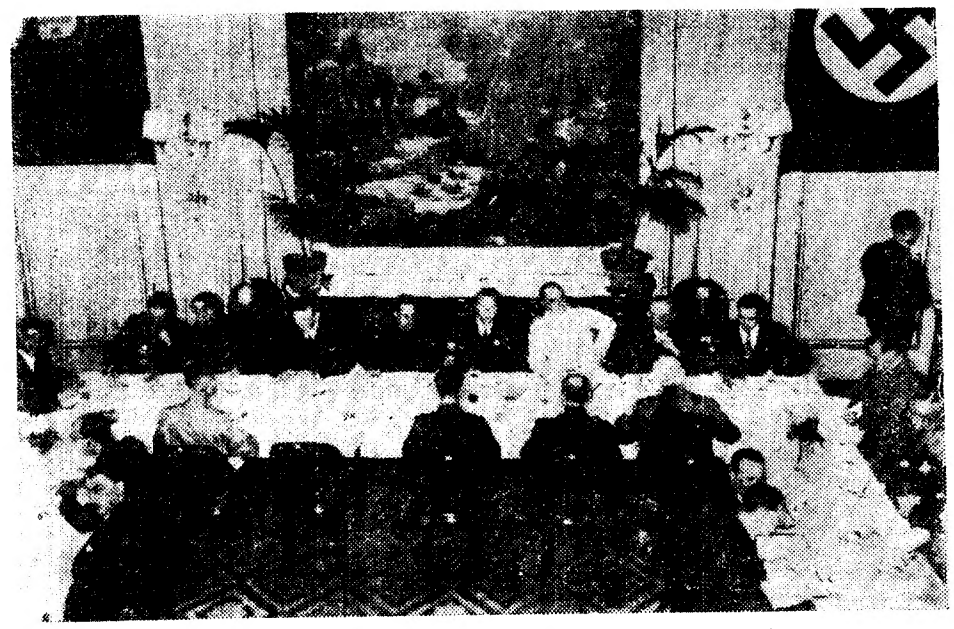
Aproximam-se desta maneira a Alemanha e Portugal por duas instituições irmãs: «Força pela Alegria» e «Alegria no Trabalho». E o laço de amizade mutua estreita-se cada vez mais em bela harmonia.

E já agora possuimos um belo simbolo da firmeza desse laço de amizade: Um dos vossos arriscou a sua propria vida para salvar a vida dum camarada alemão. E tenho grande satisfação e alegria de poder, nesta ocasião, entregar ao vosso camarada de trabalho Agostinho Argentino Campos Fragoso, que no fim do mês de Abril de 1936 salvou um operario alemão das aguas do Tejo, a fita e a medalha alemã de salvação que o Fuehrer e Chanceler do Reich lhe concedeu, e de lhe agradecer o seu espirito de sacrificio.

Assim se manifesta a amizade entre a Alemanha e Portugal, nascida das mesmas raizes —a firme vontade de ordem, disciplina e construção,—e unidas ambas no mesmo fim: luta sem tregua contra as forças da desordem e da destruição. Queremos seguir o nosso caminho para a frente.

Com sincera veneração e admiração olhamos para o dirigente deste Estado, a figura veneranda do Presidente Carmona, e para o seu genial chefe do Governo, o presidente do Conselho Oliveira Salazar.

Que este belo país, sob a egide desses dois homens, continue a desenvolver-se e a fortalecer-se. E os meus compatriotas aqui presentes exprimem este ardente desejo exclamando: «Presidente da Republica general Carmona e Presidente do Conselho Oliveira Salazar! «Sieg Heil!».



Um aspecto do almoço a bordo do «Der Deutsche».

Em seguida, o sr. ministro da Alemanha entregou a fita e a medalha de salvação a Agostinho Argentino Campos Fragoso—que é um valoroso nadador do Sport Lisboa e Benfica—tendo toda a assistencia, de pé, aclamado, entusiastica e demoradamente, o bravo rapaz.

A orquestra de bordo tocou «A Portuguesa» que todos ouviram de pé e de braço estendido.

Depois o sr. engenheiro Higino de Queiroz e Melo, presidente da comissão administrativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, disse:

«Senhor ministro:—Ainda se não apagaram do nosso espirito as cativantes provas de cordial amizade com que fomos acolhidos em junho ultimo na Alemanha e já hoje, novamente num pedaço da patria alemã, somos recebidos como amigos e camaradas, por milhares de trabalhadores que nesta hora revolta de indisciplina e confusão, Vossa Excelencia não receou fazer aproar com os seus barcos a esta boa terra lusitana, onde ordem e a disciplina reinam com tão clara naturalidade como se harmonisa com a atmosfera que aqui respiramos, a luz gloriosa do nosso sol.

E' que Vossa Excelencia sabia bem que seriam recebidos de braços abertos, com o coração em festa e que a singeleza da recepção seria suprida pela afectuosidade do acolhimento.

Sêde pois benvindos na terra portuguesa e que esta escala seja nos vossos cruzeiros um ponto certo em que o lema da vossa organização encontre plena observancia retemperando moral e materialmente as forças dos vossos camaradas, cansados por um ano inteiro de trabalho, na alegria que nunca aqui faltará e será bem viva e espontanea nos dias da vossa estada entre nós.

Quizera a F. N. A. T. criada pelo nosso glorioso chefe Salazar, que como há um ano, os trabalhadores alemães da «Força pela Alegria» fôssem recebidos nas suas instalações e pudessem ali confraternizar com os seus camaradas portugueses. Mas tão insistente e tão afectuoso foi o convite para sermos nós os convidados neste pedaço da terra alemã que mais não pudemos que aceitar o convite com reconhecimento e pedir licença para trazer connosco um pouco de espirito, de poesia e de arte portuguesa.

Por isso a noite passada, aquilo que em maior escala quereriamos ter organizado em terra, foi apresentado sôbre os vossos proprios barcos por forma que tivesseis podido ficar fazendo uma idéa—deixai-me empregar expressões estrangeiras—das dansas, dos lides do rico folclore português.

«Senhor ministro:—Sensibilizou-me em extremo a outra razão apresentada pela «Força pela Alegria» para nos resolverem a aceitar tão hospitaleiro convite, quando eramos nós que nos preparavamos para os receber em nossa casa.

Refiro-me á generosa distinção concedida ao trabalhador português que há uns anos teve a ventura de corajosamente e com risco de vida, salvar um seu camarada alemão. Tão nobre acto de reconhecimento do vosso insigne Fuehrer Chanceler imprime á presente vinda a Portugal da «Força pela Alegria» um cunho emocionante e ao mesmo tempo afectuoso que eu quero aqui registar erguendo com os nossos camaradas portugueses três vivas sinceros que sejam a nossa condigna resposta ás saudações amigas de Vossa Excelencia.

Viva a Alemanha! Viva Hitler! Viva a Força pela Alegria!»

Os três paquetes levantam ferro ás 18 horas, de Alcantara para a Madeira, estando a tocar no cais, desde as 17 e 30, a banda do pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Visita ao Palacio da Ajuda

promovida pelos «Amigos de Lisboa»

E' já no proximo domingo 17 que, depois das ferias de verão, o Grupo «Amigos de Lisboa» efectua a sua primeira visita de estudo, para a qual foi escolhido o Palacio da Ajuda, monumento nacional cheio de preciosidades e de historia, desconhecido da maioria dos socios do grupo.

Na visita, que o sr. Antonio Luiz Gomes, ilustre director da Fazenda Publica, amavelmente autorizou, estarão patentes a sala do Trono, de baile de D. João VI, da ceia, com os valiosos tectos de Domingos Sequeira, o mobiliario «Imperio» da nau que transportou D. João VI ao Brasil, preciosissimas loiças da India, etc.

A visita é feita sob a direcção do sr. dr. Francisco Gavazzo Perry Vidal, director da Biblioteca da Ajuda, e destina-se exclusivamente a socios do grupo.

Matinées todos os dias
Soirée ás 21,30
Condes
Maria Papoila

NO BARREIRO

—o-o—

Uma sessão de preparação

para as proximas eleições das Juntas de Freguesia

BARREIRO, 10. — *(Pelo telefone).* —No Cinema-Teatro desta vila realizou-se um comicio de preparação para a eleição das juntas de freguesia, organizado pela União Nacional.

Os camarotes e a platéa do teatro estavam replectos de assistentes, na sua quasi totalidade operarios.

A sessão abriu, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Barreiros Cardoso, governador civil de Setubal.

Falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Augusto Lima e Albuquerque, que começou por agradecer a presença das diversas individualidades. Depois, fez um entusiastico elogio do dr. Oliveira Salazar, referindo-se a alguns inimigos da situação, aos quais diz ser necessario combater, atendendo a que a tolerancia com que se têm permitido os seus ataques pode ser tomada como prova de fraqueza.

—E' necessario lutar—afirmou—para que o passado não volte! Não procura o Governo criar amigos nem inimigos. E' assim que o nosso chefe governa!

Outra frase:

—Muitos dos que se apresentam nas nossas assembléas, a dar palmas e «vivas» á espera de um emprego publico, são o nosso inimigo n.º 1.

O orador foi muito aplaudido.

Seguiu-se o sr. dr. José Antonio Marques:

—Vamos preparar-nos para as eleições. A' antiga? Não! A' moderna. Dantes, tudo se prometia, e nada se dava. Só quem não ficava enganado eram os grandes, porque aos pequenos nunca se dava o que se lhes prometia. Dantes, prometia-se livrar da vida militar o filho do rico que arranjava duas duzias de votos. O voto era mercadoria que estava em leilão. Dava-se, vendia-se e trocava-se. Hoje, o voto é sagrado. E' um voto á moderna. Não queremos o voto em mercado! O voto tanto é para o rico como para o pobre. Não queremos que os eleitores tenham dono. Portugal tem um chefe que é Carmona, o Governo tem um chefe que é Salazar. E cada organismo tem um chefe que sabe mandar.

Por fim, falou o sr. dr. Antonio Barreiros Cardoso, governador civil de Setubal.

O Chefe do Estado condecorou

a Associação Amadeu Duarte

com a Ordem da Benemerencia

PAREDE, 10. (Pelo telefone)

Na Associação de Beneficencia e Socorros Amadeu Duarte, prestimosa colectividade, que tem três valiosas secções, bombeiros voluntarios, serviços clinicos e salarium, e maternidade, realizou-se hoje, com a assistencia do Chefe do Estado, uma interessante festa solenizando a entrega áquela associação do estandarte e das insignias da Ordem de Benemerencia com que, ha tempos, foi agraciada em virtude dos seus relevantes serviços prestados desde a sua fundação.

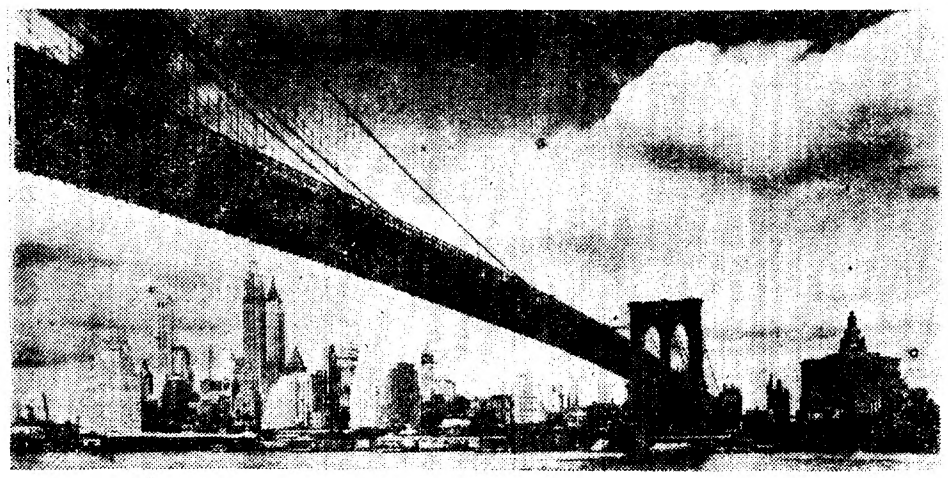
Pelas 16 horas chegou o sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar de sua esposa e de sua filha Cesaltina, general Amilcar Mota e capitão Silva Costa. No parque da vila encontravam-se numerosas pessoas, que dispensaram ao sr. general Carmona uma vibrante manifestação. Na sessão solene, a que presidiu o Chefe do Estado, tendo á direita sua esposa e á esquerda o sr. capitão Antonio Cardoso, administrador de Cascais, falaram o sr. dr. Azevedo Ruas, que fez votos para que o sr. general Carmona continui á frente dos destinos da Nação, referindo-se depois ás necessidades da Parede; Jeronimo Neto, em nome da direcção e a sr.ª D. Manuela Teles, que entregou ao Chefe do Estado, a nova bandeira da corporação que aquele colocou na respectiva lança, acto que foi coroado por uma salva de palmas. Depois o sr. Presidente da Republica colocou na bandeira as insignias da Ordem de Benemerencia, tendo feito entrega de comendas da mesma ordem ao sr. dr. Artur Azevedo Ruas e João Luiz Ricardo, este 1.º comandante dos Bombeiros Voluntarios da vila. Foram tambem condecorados com comendas da Cruz Vermelha, a sr.ª D. Laurinda de Sousa e José Maria Neves Ferreira. Em seguida foi inaugurado o serviço duma auto-maca, sendo madrinha a menina Maria do Carmo Carmona Costa. Por fim, o Chefe do Estado assistiu, numa tribuna, a um simulacro de incendio tendo-se distribuido viveres e fatos ás crianças pobres da Parede.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

VISÃO DO NOVO MUNDO

O sorriso acolhedor de Nova York

é a expressão da vida norte-americana



Uma visita de Nova York em que se vê a ponte de Brooklyn

NOVA YORK, setembro.—Em geral, quem vem da Europa traz já uma imagem de Nova York, um juizo formulado através de leituras precipitadas ou de simples impressões pessoais doutros visitantes. Nada mais prejudicial para quem deseje fazer uma idéa nitida da cidade e uma livre apreciação dos seus habitantes, pois tudo lhe aparece diferente. Quanto a mim, confesso que sofri uma decepção ao primeiro contacto com esta terra estranha, quando, após cêrca de 5.000 quilometros de viagem sobre o mar, esperava ver no horizonte a silhueta caprichosamente recortada dos arranha-ceus.

Entrei em Nova York numa manhã brumosa e tranquila, em que o cachão á prôa do navio ecoava secamente, como se estivessemos dentro duma aboboda fechada. Bruscamente, surgiu a bombordo a estatua da Liberdade. Uma aureola esbranquiçada protegia o monumento, como se a natureza receasse que os olhares europeus viessem macular este «trade mark» simbólico da vida norte-americana. E minutos depois, doutro lado, esfumados entre um nevoeiro escuro, começaram a desenhar-se os primeiros edificios gigantescos de Manhattan, a ilha rochosa sobre a qual assentam os bairros mais importantes. A pouco e pouco, a atmosfera foi-se limpando e a cidade apareceu, orgulhosa da sua grandeza, senhora da beleza das suas construções fabulosas, entregando-se, finalmente, á contemplação voluptuosa dos primeiros visitantes.

Conservo ainda bem presente a impressão que tive ao entrar em muitos dos mais famosos burgos europeus. Pois a verdade é que nunca senti uma emoção tão profunda como desta vez, em que Nova York me apareceu, a principio como uma miragem de alucinação febril, depois como uma realidade palpavel de movimento e volume.

Tudo aqui parece preparado para conquistar a admiração do recem-vindo: os grandes edificios que se erguem elegantemente, numa harmoniosa distribuição de perspectivas, em frente do paquete, o porto vastissimo, cujos cais se estendem até perder de vista pelas margens do Hudson, a actividade constante de centenas de barcos de todas as especies e tonelagens, os comboios correndo velozmente em armações de ferro, sobre as ruas, a dois passos dos molhes onde estão atracados os maiores navios do mundo...

E quando a gente espera ver surgir os habitantes desta cidade augusta com um ar sombrio, uma disposição irritavel, um cansaço confrangedor, fica surpreendido ao deparar com um sorriso amavel e feliz em cada cara.

Sorrir é a primeira caracteristica do neorquino, que, neste caso, representa excelentemente o povo norte-americano. Começa por nos sorrir o funcionario da emigração, que nos criva de preguntas em tom baixo, familiar, e comenta com bom humor as respostas disparatadas que provoca ás vezes o vago conhecimento do inglês: sorri indulgentemente o inspector alfandegario, que estranha a ausencia de vinho do Porto na nossa bagagem; sorri o moço que nos conduz as malas, ao ver o nosso embaraço com os primeiros trocos numa moeda nova; sorri, enfim, o «chauffeur» do taxi, que tenta pacientemente perceber o nome mal pronunciado duma rua qualquer...

O primeiro estabelecimento onde entrei em Nova York foi um pequeno restaurante, modesto, mas com ar simpatico e acolhedor. Um letreiro vermelho berrava nas paredes esta palavra sugestiva: «Smile». «Sorria», eis o verdadeiro «mot d'ordre» que domina hoje a vida deste povo eleito.

Creio que deve ser esta a primeira qualidade do americano. Mas não se trata apenas duma agradavel virtude —é tambem uma necessidade imperiosa para a vida pratica.

Um escritor francês notava um dia esta admiravel qualidade dos americanos, ao queixar-se da forma desajeitada como era servido pela criadita dum restaurante neorquino. E, recordando a expressão infeliz das criadas parisienses, acabava por comentar:

—Fiquei, é certo, com o casaco sujo de gordura, mas como havia de me irritar, se a linda americana olhava para mim com um sorriso delicioso?

Não se julgue, porém, que isto se passa só com a gente humilde, que precisa de ser agradavel, quasi por dever profissional. Não; todo o americano, mesmo o mais altamente instalado na vida, segue a mesma filosofia, que chega por vezes a ter o seu quê de estoicismo. O grande homem de negocios, o director da mais importante organização, o engenheiro mais ocupado recebe-nos sempre com identico sorriso. Pode olhar disfarçadamente para o relogio, pensando porventura no transtorno que lhe causa a presença de estranhos, mas não é capaz de esboçar sequer uma expressão de contrariedade ou de pronunciar uma palavra menos agradavel. Se um inadiavel afazer lhe não permite prolongar a entrevista, di-lo, com franqueza, sem rodeios que considera escusados, mas é ainda com um sorriso simpatico que nos dispara o seu:

—«Good by»!...

O americano é, naturalmente, assim, o que não quere dizer que a vida nos Estados Unidos não tenha tambem os seus espinhos. De forma alguma! A vida é, em geral, muito dura e as suas dificuldades provocam no norte-americano, como em qualquer outro ser humano, as suas reacções de fadiga e desespero. Simplesmente, os habitantes deste pais moderno, praticos acima de tudo, senhores das realidades terrenas, entendem que não vale a pena, em caso algum, transmitir aos outros o seu pessimismo ou a sua má-disposição. Se qualquer contrariedade os preocupa, não o deixam perceber facilmente e se alguma cousa de irremediavel lhes sucedeu isolam-se ou desaparecem, sem explicarem sequer o motivo do seu desaparecimento.

Ha talvez em tudo isto qualquer cousa de artificioso, de trabalhosa preparação, mesmo. Mas que importa a origem, se o fim é a felicidade real e evidente do povo norte-americano?...

MARIO NEVES

A GUERRA NO ORIENTE

—o-o—

Os circulos de Berlim

consideram prejudicial á paz

o ultimo discurso de Roosevelt

BERLIM, 10. — A atitude marcadamente anti-niponica do governo de Washington é olhada com certa reserva por parte dos meios politicos de Berlim, mas é seguida com todo o interêsse. O proprio discurso de Roosevelt é considerado pelos meios alemães como tendo uma importancia restrita aos Estados Unidos e ao Japão. Todavia, na Alemanha pensa-se que a America do Norte está abandonando definitivamente o campo da neutralidade a respeito do conflito do Extremo-Oriente. Sob o ponto de vista alemão, este facto, acrescido da condenação moral pronunciada contra o Japão, em Genebra, e da possibilidade de sanções economicas e outras medidas déste genero, vem aumentar o perigo duma repetição do problema da não-intervenção, que na questão espanhola tem mostrado que serve menos a pacificação geral do que a generalização do conflito. Frisa-se ainda que os Estados Unidos forneceram armas á U. R. S. S., no valor de 10 milhões de dolares. Pregunta-se se este fornecimento de armas não será destinado á China, servindo-se a America da U. R. S. S. como intermediaria para não estar em contravenção directa com a neutralidade. Considerada sob este ponto de vista, a atitude de Washington não é considerada em Berlim como elemento fomentador da paz. — (D. N. B.).

Aviadores estrangeiros ao serviço da China

CHANGAI, 10 — Segundo um telegrama recebido pelo «North China Daily News», alistaram-se na aviação chinesa cêrca de 20 aviadores estrangeiros e parece que brevemente se alistarão outros tantos que se encontram em Hong-Kong e Cantão. No contingente de aviadores estrangeiros figuram uns 10 americanos, que vieram na sua maioria de Espanha. Aquele jornal frisa que a lei americana castiga com 10 anos de prisão os americanos que tomarem parte em guerras estrangeiras.—(Havas).

Kung regressa á China

LONDRES, 10. — De Singapura comunicam á Reuter: Kung, ministro das Finanças chinês, chegou de Napoles, a bordo do paquete «Victoria», sendo saudado por milhares de chineses, que entoaram canticos guerreiros. Kung recebeu os representantes do governo britanico e o consul italiano.—(Havas).

A colera em Changai

CHANGAI, 10. — A epidemia do colera em Changai, que atingiu o mês passado proporções inquietantes, está deminuindo nitidamente na concessão francesa e internacional, onde ha a esperança de que o flagelo se extinga brevemente.—(Havas).

O «Bartolomeu Dias» a caminho de Macau

COLOMBO, 10.—Fundeou hoje neste porto o aviso português «Bartolomeu Dias», que deve largar amanhã á tarde directamente para Macau.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Lucilia do Carmo
Fernanda Amalia
Alberto Ribeiro
José Marques do Amaral
Esmerado serviço de restaurante

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Maria Emilia Ferreira
Adelina Silva
José Tovar
Guilherme Janeiro
ENTRADA FRANCA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa Salema Vaz, D. Candida de Carvalho Lamas, D. Maria Tereza de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas, D. Angelina da Conceição Silva Ribeiro, D. Ilda Simões Dias de Figueiredo e D. Maria Martins Gaivão.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Com uma selecta concorrencia, realizou-se, no Casino Estoril, na tarde de quarta-feira ultima, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Assistencia aos Pobres Doentes da freguesia de Santos-o-Velho, que constou de «chá mah-jong», no salão do «hall», havendo tambem mesas de «bridge» e de «bluf» e de «chá dansante», no salão do restaurante, onde se dansou com verdadeira animação até perto das vinte horas, ao som da eximia orquestra «Portugal», privativa do Casino Estoril. Durante o «chá» foram rifados varios objectos pela assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as senhoras:

Condessa de Castro, condessa de Carnide, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Livia Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Sofia Ferrari de Vasconcelos Abreu, D. Julia Camacho Santos, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Branca de Athouguia Pinto Basto, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filha, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria de Pilar Fernandes Velasco de Oliveira, D. Rita de Somer Pereira, D. Izaura Roquete, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Gardina Andressen Leitão, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Adelina Machado Fernandes Santos, D. Amelia de Guimarães Maia, D. Adelaide Temudo de Sommer, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Madalena de Castro Pereira. D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Gabriela Machado Pinto Basto, D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, D. Julia Abecassis Seruya, D. Clara Abudarham Buzaglo e filha, D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Antonia de Portugal, D. Emilia Alves Arrobas, D. Madalena Lopes de Brion, D. Maria da Gama de Castro Pereira, D. Maria de Castro Pereira Ulrich, D. Maria Bernardina Salema Manoel de Queiroz, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Eugenia Maria Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha e filha, D. Maria Luiza Gomes Salazar de Sousa, D. Tereza Burnay de Lancastre, D. Maria Carlota de Somer Pereira Salgado, D. Maria Amelia Pinto Basto Luppi, D. Maria de Sousa Pires, D. Maria Matilde Matoso dos Santos, D. Maria da Gama de Castro Pereira, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, etc., etc.

EM VIAGEM

Partiram ontem para Paris as sr.as D. Berta Ortigão Ramos, D. Luiza Deslandes Blank e D. Maria Luiza Teixeira.

—Os srs. marqueses de Pombal regressaram á sua casa da capital.

—Com seus filhos, regressaram de Carcavelos, os srs. condes de Vale de Reis.

—Do Monte Estoril, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Ida Xavier de Brito Barata, e seus filhos, o distinto clinico sr. dr. Luiz Barata.

—Regressou da sua viagem de estudo pela Suiça e França, o distinto clinico sr. dr. D. Salvador da Cunha de Mendonça e Meneses (Olhão).

—A' sua casa na capital, regressou de Alvaiazere, com seus filhos, a sr.ª D. Maria Luiza Teixeira Moura, esposa do sr. Alfredo Fialho Moura, funcionario superior do Ministerio do Interior.

—Partiu com sua esposa, a sr.ª D. Inês de Bivar Barahona Fernandes, para a Madeira, o distinto clinico sr. dr. Henrique Barahona Fernandes.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Izaura de Castro Araujo de Santana e seu filho, regressou do Estoril, o major de infantaria sr. Luiz de Santana.

—Regressou de Cascais, á sua quinta no Lumiar, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Albertina Pimentel de Vasconcelos e Sá e seus filhos, o sr. Jorge de Vasconcelos e Sá.

—A bordo do «Alcantara», partiu para Paris, em viagem de estudo, o distinto oftalmologista do Hospital da Estrela, sr. dr. Henrique Moutinho.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Colegio Inglês
de Madame Rangel Baptista

Este antigo e acreditado Colegio de educação feminina reabre a 6 de Outubro. Educação catolica. Internato e externato. Pedir condições para

17 — R. Rodrigo da Fonseca

Herdade
Vende-se no Ribatejo

Tem 568 hectares, com esplendidas terras de cultura. Preço, planta e todos os esclarecimentos, no escritorio de **Mendonça, L.da, Rossio, 74, 1.º, Dt.º.**

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef.

PASTAS
para estudantes
A 12$00

Só **«A Nacional»** as vende por preços quasi do custo. Encomendas para a provincia contra-reembolso. **«A Nacional».** Entrada pela curivesaria. A mais antiga fabrica do País. **R. da Palma, 24, 1.º — Lisboa.**

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias 21 (ao Seculo) T. 26550

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

A sua unica propaganda são os seus efeitos
A' venda em toda a parte.

PELVE
REGISTADO
LOÇÃO
PARA EVITAR A QUÉDA DO CABÊLO
CARLOS MARTINS
LISBOA

Tendo regressado de Paris onde foi estudar os novos metodos de ensino a directora dos cursos de

Corte
Costura
Chapeus
Malhas

que funcionam na *P. do Brasil, 48 3.º* (telf. 47340) participa ás suas Ex.mas Alunas e Amigas a reabertura dos mesmos cursos na proxima 2.ª feira 11 do corrente

Atenção

Se o seu terraço mete água torne-o impermiavel com o **Asfalto-Rocknitz** preparado por Virgilio Alves e aplicado sob a sua direcção desde 1930.

Asfaltos Breus e Betumes
VIRGILIO ALVES
— Rua Carlos da Maia, 26 —
Telef. 62947

TEM TOSSE?
Tome chá
SEIVA PINHEIRO MANSO
Vende
Perola S. Domingos
Rua Correeiros, 331

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul
Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia„, em 11 de Outubro
"Kerguelen„, em 12 de Outubro
com escala por **Casablanca**
"Belle Isle„, em 27 de Outubro
com escala por **Pernambuco e Baía**

Para Bordeus e Havre
O paquete **"Lipari„** em **13** de Outubro.

Para o HAVRE
O paquete **"Aurigny„** em **20** de Outubro.

Linha da Costa Ocidental de Africa
Para
Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomè, Cotonou, Douala, Kribi.
"Fort Archambault„ em **13** de Outubro.
Para
Dakar, Tabou, Point-Noire, Port-Gentil e Libreville
"Casamance„ em **30** de Outubro.
Recebe igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para **Brazzaville.**

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

A Sociedade Luso-Africana

do Rio de Janeiro na Feira Internacional de Amostras

RIO DE JANEIRO, setembro. — No proximo dia 12 de outubro inaugura-se a Feira Internacional de Amostras. O Departamento Nacional de Turismo que á Sociedade Luso-Africana tem dado inequivocas provas de apreço e de simpatia pôs á disposição da benemerita instituição, á qual tantos serviços devem a propaganda e defesa das colonias portuguesas e a aproximação luso-brasileira, um recinto, muito bem localizado, para ela participar na feira, e, como fez nos anos anteriores, organizar o seu *stand*. A Luso-Africana, honrando a oferta do Departamento de Turismo, fará nele uma demonstração da obra civilizadora de Portugal, antiga e actual, por meio de graficos, mapas, fotografias, livros, revistas, jornais e todos os elementos que possam informar os visitantes da feira sôbre o nosso esfôrço colonizador e sôbre o progresso do Ultramar português.

Como em toda a sua acção admiravel dos ultimos sete anos, a Luso-Africana conta sómente com os elementos que possui e com a boa vontade e a dedicação dos seus associados, pois não tem qualquer ajuda oficial dos organismos coloniais metropolitanos e apenas alguns serviços publicos ultramarinos e algum colonialista e colonos esclarecidos a têm auxiliado no seu magnifico e nunca assaz louvado esforço patriotico.

Espera-se que o *stand* da Luso-Africana obtenha completo êxito, toda a colonia portuguesa vendo com simpatia a sua iniciativa.

Um boxeur-cineasta

NOVA YORK, 10. — O boxeur Jack Dayle recebeu oferta de seis empresas cinematograficas (quatro norte-americanas e duas inglesas) para figurar neutros tantos filmes. Ouvido por um jornalista, disse que estuda os convites, mas que nada decidirá enquanto não se resolver a questão suscitada por sua esposa, Judith Allen, que processou a artista Delfine Dodge Golde, reclamando a indemnização de dois milhões de dolares, por lhe ter roubado o marido. Mrs. Golde intentou uma contra-acção.—(Americana).

Protecção ao veado

BERLIM, 10.—Por ordem de Goering vai ser criada a «Floresta do alce», a qual se estenderá numa superficie de 49.000 hectares, na região de Koenigsberg. O alce—especie de grande veado das regiões do norte, que se está tornando raro—ficará debaixo da protecção da lei, assim como o bosque, onde não poderá ser cortada uma unica arvore e a muitos sitios do qual será proibido o acesso.—(Americana).

Os grandes "trusts"

NOVA YORK, 10. — Em Madison, Viscousin, realiza-se o julgamento de 24 companhias de petróleo que fixaram o preço unico para o seu produto, contra as leis que proibem os "trusts". Tomam parte 50 advogados. O coronel Donevar, membro do tribunal, disse que se trata do processo mais importante da historia contra os "trusts".—(Americana).

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 2.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

Os impostos na Alemanha

BERLIM, 10.—O secretario de Estado da Fazenda, dr. Reinhardt, negou que o governo tenha o proposito de aumentar os impostos. No que se pensa é melhorar e simplificar os serviços de cobrança, de modo a conseguir-se o maior rendimento possivel das actuais contribuições. Reconhece-se, além disso, a vantagem de uma politica fiscal justa, normal e constante para que se forme, na jurisprudencia do fisco, uma tradição que sirva o moral do imposto.—(Americana).

POLITICA POLACA

VARSOVIA, 10.—Constituiu-se um novo partido politico denominado «Partido Polaco do Trabalho» que resultou da fusão da «Democracia Cristã» com o partido nacional Operario. O novo partido é hostil a toda a idéa totalitaria, quer venha da direita quer venha da esquerda. Pronuncia-se pelo regime democratico e parlamentar.—(Havas).

Contrabando de opio

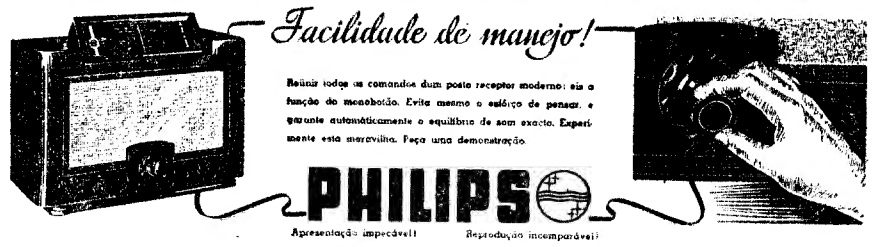
BELGRADO, 10.—A Policia descobriu cêrca de 15 quilos de opio, numa casa particular. A droga estava em latas, como se fosse conserva de sardinha. Assim circulava dentro e fora do país. Foram feitas dez prisões.—(Americana).

Os fuzilamentos na Russia

VARSOVIA, 10. — Segundo noticias de Moscovo, já foram fuziladas este mês na Russia, sob a acusação de boicotagem, espionagem e actividade contra-revolucionaria, cerca de 100 pessoas. Só num dia foram executados 62. Em setembro, segundo as indicações da "Tass„, foram feitos 248 fuzilamentos, dos quais 100 na Siberia, 62 na região de Moscovo e Leninegrado, 30 na Russia Branca, 27 na Ukrania, 15 nos Montes Urais e 14 no Caucaso. — (Americana).

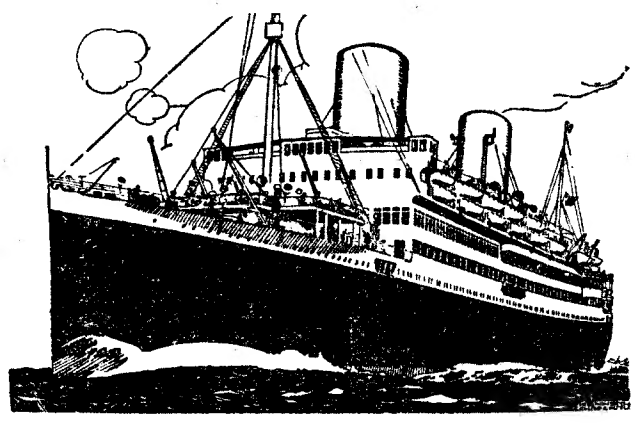
ODISSEIA DE EXPLORADORES

BERLIM, 10 — Comunicam de Delhi terem chegado a Srignagar os exploradores alemães Wilhelm Flechner e Noak, que estiveram retidos, como prisioneiros, durante sete meses, pelos "tungans" (chineses muçulmanos), em Khotan. O primeiro foi recentemente galardoado com o premio nacional de Arte, de 100 000 marcos. — (Americana).



Cascais Telef. 95 **1938 — Vendas a prestações**
Lisboa Telef. 2 6845 - R. de D. Pedro V, 3 e 9 - ALVES DE CARVALHO

Não economise quando se trata da sua saúde!
Utilise desde já nas **doenças inflamatórias dos rins e da bexiga** o produto original
Urotropina É um produto Schering
Há dezenas de anos usada em todo o Mundo, não pode hoje fazer-se melhor.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) ..... 19 de Outubro
ALCANTARA ..... 2 de Novembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 12 de Outubro
HIGHLAND PATRIOT ..... 26 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA ..... 30 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 17 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

ESCOLA DE PEDRO NUNES
R. Saraiva de Carvalho, 216

Queira ir verificar os resultados dos exames dos seus alunos.
Reabre as aulas no dia 11 de Outubro.

MÉNAGE IDEAL
UTILIDADES - NOVIDADES
162 — Rua da Prata — 166

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

DENTES ARTIFICIAIS
Ninguem faz melhor nem mais barato. Corrigem-se dentaduras defeituosas a poder-se comer com elas (não ficando bem nada paga). Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar). E' ao principio da rua Morais Soares, lado norte, 114, 1.º.

A QUEM DORMIR MAL E PRINCIPALMENTE A PESSOAS DOENTES recomendamos os colchões de arame sistema «Hartford», que a Antiga Casa FIGUEIREDO, da R. da Prata, 215 e 217 fabrica ha quasi 75 anos, porque são os mais perfeitos e higienicos.

Dr. Brito e Abreu
Doenças das crianças
Mudou o consultorio para a R. do Alecrim, 71, r/c. — Telefone 2 8975

AMADORES FOTOGRAFICOS
Possue a FOTOGRAFIA ACHILLES os melhores laboratorios e o mais competente pessoal, podendo por isso fazer os mais baratos preços

Rolos das melhores marcas:
6×11 ..... 7$00
6×9 ..... 5$50
4×6 1/2 ..... 5$30
Provas:
6×11 ..... $50
6×9 ..... $40
4×6 ..... $30

Os rolos que nos sejam comprados revelamos gratis.
FOTOGRAFIA ACHILLES — Avenida Almirante Reis, 1-E (ao Intendente).
Enviamos encomendas á cobrança

Antonio Rodrigues da Silva Junior

A Direcção do Gremio Tecnico Português, participa o falecimtnto do seu querido consocio, sr. A. R. Silva Junior, antigo presidente deste Gremio, e convida todos os socios a acompanhar o funeral que se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 15 horas, da avenida Almirante Reis, 58, para o cemiterio dos Prazeres.

A DISPUTA DA "TAÇA 5 DE OUTUBRO"

O Benfica infligiu pesada derrota ao Belenenses

O campeonato lisboeta de «football» começa no proximo domingo. Entretanto, aproveitando a data, Benfica e Belenenses disputaram um jogo nas Salesias para disputa da taça «5 de Outubro».

Benfica, 6 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salesias, para disputa da «Taça 5 de Outubro» perante uma regular assistencia

Os «teams» formaram: Benfica:—Amaro; Gustavo e Francisco Costa; Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Feliciano Barbosa, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Belenenses:—Sousa; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Carneiro, Rafael e José Luiz.

Arbitro o sr. Aurelio Peixoto de Carvalho.

O desafio iniciou-se ás 16 horas e 8 minutos com a saida do Belenenses. Nos primeiros momentos, o encontro ganhou emoção. Um avanço perigoso de Quaresma, desfeito a tempo por Gustavo e uma fuga de Domingos Lopes, desarmado com oportunidade por Gatinho, foram jogadas que provocaram largos aplausos.

O primeiro guarda-redes a entrar em acção foi Sousa a defender um remate de Espirito Santo em conclusão final duma avançada iniciada por Lopes e continuada por Barbosa. Passados os primeiros minutos de incerteza, verificou-se ter o Benfica organizado melhor o seu jogo, realizando uma série de avançadas bem concepcionadas.

Sousa volta a intervir desta vez com mais dificuldade para inutilizar novo remate de Espirito Santo, mas o Belenenses, por minutos dominado, começa uma contra-ofensiva energica e é agora Amaro quem tem de empregar-se com atenção para inutilizar os remates de Quaresma e Rafael.

O balanço do jogo, neste periodo inicial, dá-nos o Benfica a actuar com melhor ligação entre as suas linhas e o Belenenses aguerrido em extremo.

Aos 15 minutos, Sousa executa uma grande defesa a um pontapé potente de Espirito Santo, e, na jogada seguinte Carneiro foge pelo centro do terreno, galgando toda a defesa do Benfica e quando o «goal» parecia certo, o novo avançado-centro do Belenenses atira incompreensivelmente por alto.

Três minutos mais tarde verifica-se o primeiro «goal» do desafio. A meio do terreno é marcado um livre contra os «azues». Gustavo, com um «bico», consegue enfiar a bola pelo lado esquerdo da balisa. Depois da marcação deste ponto, o Beleneses reage fortemente, e por três vezes, o ponto do empate está á vista. Mas os avançados de Belem não estão felizes no remate e, sucessivamente, Prefeito, Carneiro e Quaresma, com a balisa á sua mercê, rematam da pior maneira.

Volta o Benfica a comandar o jogo, e aos 27 minutos, Espirito Santo, aproveitando um passe da direita, faz o segundo «goal». O magnifico mergulho de Sousa aos pés do avançado-centro benfiquense não conseguiu evitar o ponto.

Antes da sua marcação José Luiz, fortemente magoado num braço por motivo de queda abandona o terreno sendo substituido por Viegas.

O jogo tem sido disputado com muita animação, dando-nos os dois grupos, a espaços, jogadas de bom «football», largamente aplaudidas pela assistencia.

O grupo de Belem sofre uma nova modificação: Rodrigues Alves sai, Viegas ocupa o seu lugar e Bernardo entra para a meia-esquerda.

Aos trinta e três minutos, o Benfica faz mais um «goal», o terceiro. Espirito Santo e Sousa saltaram, ao mesmo tempo, a uma bola alta vinda do lado direito dos «encarnados» e o primeiro ganhando a bola na disputa entregou-a a Barbosa que remata imparavelmente.

O Belenenses empregando-se com grande energia, mas nem sempre com boa ordenação, galga com relativa facilidade a defesa benfiquense, porém, a infelicidade de remate dos seus dianteiros, por vezes, e as intervenções decididas de Amaro têm permitido que a balisa dos «encarnados» se mantenha inviolável.

Aos quarenta minutos, Prefeito com um «goal» feito nos pés, desperdiça mais uma oportunidade com grande decepção para o publico afecto aos «azues».

O arbitro que se tem equivocado em assinalar varios «off-sides» e em que o Belenenses tem sido o mais prejudicado, provoca protestos de parte do publico.

O primeiro tempo acaba com o resultado de 3 a 0 a favor do Benfica.

A segunda parte

José Luiz não reapareceu. Cheganos, mesmo, a noticia de que a sua queda lhe provocou factura de braço.

No recomeço, o Belenenses alinha, a guarda-rede, com Morais, das categorias inferiores.

O substituto de Sousa, no começo, é chamado a uma defesa de grande responsabilidade, encaixando com segurança um forte remate de Xavier.

Aos 4 minutos, com o Benfica a jogar com muito entusiasmo, os seus avançados acercam-se das redes de Belem, e um passe de Valadas para o centro do terreno, é muito bem aproveitado por Barbosa, que, sem deixar tocar a bola no solo, faz um excelente ponto.

Na jogada seguinte, Rui Carneiro tem um bom remate do qual parece resultar o primeiro ponto belenense. Uma admiravel estirada de Amaro, desviando a bola para canto, salva a situação.

Pouco depois, dá-se um incidente lamentavel entre o arbitro e Quaresma. O jogador belenense dirigiu quaisquer palavras de protetso ao sr. Aurelio de Carvalho, resultando disso a sua expulsão.

O «team» belenense protesta; mas decorridos alguns momentos, o conhecido interior-direito abandona o rectangulo.

São atiradas algumas pedras contra o arbitro, intervindo a policia. O jogo prossegue, agora, em ambiente tumultuoso, pois o publico não deixa de protestar ruidosamente contra a arbitragem, que tem sido realmente infeliz, mas sem ter influido na marcação dos pontos benfiquenses.

Ao quarto de hora, o Benfica realiza mais um ponto, obtido por Valadas, que se internou muito bem e rematou melhor.

O jogo prossegue, a-pesar-de tudo, neste momento, com certo equilibrio, mas o Benfica mais consciente.

No Belenenses, a linha média está jogando pessimamente, a despender energia a que falta ordenação.

Aos 23 minutos, o Benfica faz o 6.º e melhor tento do desafio. Espirito Santo «abriu» a Domingos Lopes; este tirou um centro comprido, que foi a Valadas.

O extremo esquerdo, do seu lugar, despediu um fortissimo «shoot» que fez anichar a bola no canto contrario da balisa. «Goal» espectaculoso, daqueles que o publico gosta, foi fartamente aplaudido.

O final do jogo foi assinalado por lances num e noutro campo, mas a-pesar disso o resultado não sofreu quaisquer alterações. O Benfica havia conseguido derrotar o Belenenses por um resultado copioso—6 a 0.

Resumo critico

O encontro não atingiu um grande nivel tecnico, mas valeu pelas inumeras jogadas de emoção desenroladas ao pé das balizas dos contendores.

O vencedor realizou uma exibição de certo merito, afirmando um bom conjunto, no qual sobressai o terceto médio.

A sua vitoria foi justa em absoluto, ainda que, no primeiro tempo, os vencidos tivessem deixado de marcar, por infelicidade de remate dos seus avançados.

O Belenenses fez uma exibição inferior ao seu valor, fracassando por completo a sua linha média, e havendo tambem a ponderar o facto dos seus avançados mostrarem desentendimento.

A perda de José Luiz, a poucos minutos do inicio do jogo e a expulsão de Quaresma, reduzindo o «team» a dez unidades, são factores com influencia na fraca exibição do «team» de Belem.

Brilharam, no Benfica: Amaro, Baptista, Albino, Espirito Santo e Valadas, mas todos contribuiram para o triunfo.

E no Belenenses, apenas Simões e Gatinho, embora sem o brilho das suas melhores tardes, foram os que mais se distinguiram na defesa. José Luiz, enquanto jogou, salientou-se, e tambem Rui Carneiro, em varios remates.

A arbitragem—simplesmente fraca.

TENNIS

Os campeonatos internacionais de Portugal

Nos magnificos «courts» do Sporting Clube de Cascais disputou-se esta tarde, perante numerosa e selecta assistencia a final da prova de singulares-homens entre o campeão belga Charles Nayaert e Eduardo Ricciardi.

Ao cabo de cinco animadas partidas em que Nayaert mostrou a sua superior classe, o jogador estrangeiro que foi o grande atractivo do torneio ficou vencedor por 5/7, 6/3, 6/2, 5/7 e 6/2. Ricciardi fez uma interessante exibição.

De manhã disputou-se o encontro da meia final de pares-mixtos. Charles Nayert-M. L. Castelo Novo venceram Rodrigo de Castro Pereira-Gabriela Cantarino por 6/4—6/4.

A' hora a que telefonamos, vai disputar-se a final de pares-homens entre Charles Nayaert-R. de Castro Pereira contra Domingos Avilez-E. Ricciardi.

A guerra da China

A' entrada da concessão internacional de Changai erguem-se barricadas, para evitar qualquer surpresa por parte dos beligerantes, chineses ou japoneses

NA PISCINA DO ALGÉS

O festival de natação da Brigada Naval

Presenciado por numeroso publico, realizou-se hoje, na piscina do Algés e Dafundo, o anunciado festival de natação promovido pela Brigada Naval da «Legião Portuguesa».

Dignaram-se assistir a esta interessante iniciativa o sr. ministro da Marinha, representantes dos srs. ministros do Comercio e da Educação Nacional, que foram recebidos á entrada do posto nautico por uma guarda de honra formada pelo «terço» de brigada naval acompanhada da respectiva charanga.

Havia dois valiosos premios em disputa: as taças «Ortins Bettencourt» e a «Brigada Naval».

O festival abriu com um desfile de nadadores da Brigada e do Algés com os respectivos estandartes, que cumprimentaram o sr. ministro da Marinha, ao centro da piscina.

Seguidamente, deu-se começo ás provas que foram ganhas pelos seguintes corredores: *33 metros bruços da Brigada.*—Virgilio Franco; *66 metros costas Algés*—Mario Simas; *33 metros livres Brigada.*—Fernando Seixas; *66 metros bruços femininos Algés.*—Silvina Vieira Alves; *66 metros livres Brigada.*—Vasco Carrelhas; *66 livres Algés.*—Afonso Gonçalves; *66 livres femininos Algés.*—Maria de Lourdes Bessone Bastos; *4x100 livres praças da Armada*—équipe A do Corpo de Marinheiros; *5x33 livres Brigada*—«équipe» composta por Sacadura, José Pedroso, Moura Borges, Rui Vale e José Avelino.

Houve, depois, saltos artisticos pelos srs. Patrone, Renou, Romeu Barradas e Guilherme Caupers, disputando-se em seguida um jogo de «water-polo».

A banda da marinha abrilhantou o festival.

As provas de atletismo

hoje disputadas no campo das Salesias

Incluido no programa das festas do aniversario do Club de Football «Os Belenenses» e antecedendo o encontro entre os «azuis» e o Benfica, realizaram-se nas Salesias varias provas de atletismo, em que comparticiparam elementos dos dois clubes.

A corrida de 100 metros femininos teve o seguinte resultado:

1.º, Deolinda Chupelo, do Benfica, em 14 s. e 9/10; 2.º, Maria Julia da Silva, do Belenenses; 3.º, Maria Helena Ribeiro, do Benfica.

Lucilia da Silva, do Belenenses, que tentava bater o «récord» da prova caiu a meio do percurso, desistindo.

150 metros femininos: 1.º, Lucilia da Silva, do Belenenses, em 22 s. e 2/10; 2.º, Deolinda Chupelo, do Benfica; 3.º, Maria Julia da Silva, do Belenenses. A vencedora bateu o «récord» de Portugal, que pertencia á atleta do Feminino, do Porto, Helena de S. Martins, com o tempo de 22 s. e 6/10.

5.000 metros: (tentativa de «récord»): 1.º, Manuel Nogueira, do Belenenses, em 16 m. 14 s. e 6/10; 2.º, Tiago Ribeiro, do Benfica. O «récord», que pertence a Manuel Dias, não foi batido.

O festival prosseguiu com a apresentação da classe de gimnastica feminina de «Os Belenenses», sob a direcção do professor João Crisostomo Teixeira, tendo-se realizado varios numeros muito aplaudidos pela assistencia.

NATAÇÃO

Encerramento da epoca no Benfica

Para fecho da época, o Benfica organizou esta manhã, na piscina da Escola Profissional D. Maria Pia, uma festa inter-socios, que decorreu com certa animação:

A abrir o programa disputaram-se varias competições entre alunos daquela escola.

Seguidamente, efectuaram-se as provas inter-socios, cujos resultados indicamos.

***31 m. livres (infantis):* 1.º Fernaddo Pires, 26" 3/5; 2.º Carlos Silva.**

***31 m. bruços (infantis):* 1.º Fernando Pires, 29" 3/5; 2.º Jorge Henriques.**

***31 m. costas (infantis):* Carlos Silva, 37" 3/5; 2.º Francisco Antunes.**

75 m. livres (principiantes): 1.º Armando Pereira, 52" 4/5; 2.º Carlos Nascimento.

93 m. bruços (principiantes): 1.º Agostinho Gomes, 1' 25" 1/5; 2.º Julio dos Santos.

62 m. costas (principiantes): 1.º Aramndo Bento, 1' 3" 4/5; 2.º Americo Lopes.

62 m. costas, homens (iniciados): 1.º João Antas, 1' 1/5"; 2.º Alberto Videira.

31 m. livres, homens (iniciados): 1.º Fernando Videira 23" 2/5; 2.º Alberto Videira.

107 m. livres (iniciação livre): 1.º Guilherme Santos, 1' 32" 1/5; 2.º Manuel Fonseca.

400 m. livres (iniciação livre): 1.º Ernesto Cabrilhas, 6' 39" 1/5; 2.º Manuel Fonseca.

108 m. bruços (iniciação livre): 1.º Antonio Pereira, 1' 47" 3/5; 2.º Augusto Gomes.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Alfredo Duarte (Marceneiro), Alberto Costa, Xavier Pinto (Rouxinol do Minho).
Terça-feira, 12—Maria Albertina

VEEDOL MOTOR OIL

INSTITUTO LUSITANO
Ambos os sexos em seções separadas
Lisboa — Benfica
Telef. 5 8074
Continua aberta a matricula em todas as classes até á 7.ª do liceu.